

**Quais são as tendências das classificações das economias na região?**

- Este ano a Maurícia passou a pertencer ao grupo das 20 economias com as melhores classificações na facilidade de se fazer negócios no mundo. É a economia com a melhor classificação na região da África Subsaariana.
- As outras economias com as mais altas classificações da região são o **Ruanda** (29) e o **Quênia** (61).
- O **Sudão do Sul** (185), **Eritreia** (189) e **Somália** (190) são as economias com as classificações mais baixas na região.
- Outras grandes economias da região e suas classificações são a **República Democrática do Congo** (184), **Etiópia** (159), **Nigéria** (146), **Tanzânia** (144), **Sudão** (162) e **Uganda** (127).
- As economias da região têm o melhor desempenho na área da Abertura de Empresas (com uma classificação média regional de 122).
- O **Ruanda** situa-se entre as primeiras economias a nível mundial nas áreas do *Doing Business* referentes ao Registo de Propriedades (2º lugar) e à Obtenção de Crédito (3º). O Ruanda tem um registo predial eficiente, levando menos de 7 dias para se registar a transferência de uma propriedade e com um custo de apenas 0,1% do valor da propriedade, o mesmo que na Nova Zelândia.
- A região tem um desempenho mais baixo nas áreas da Obtenção de Eletricidade (classificação média regional de 145), Comércio Internacional (139) e Registo de Propriedades (131). São necessários em média 112 dias para uma empresa obter uma ligação permanente à rede elétrica na África Subsaariana, comparativamente a uma média mundial de 86 dias.

**Quais são as tendências das reformas na região?**

- O relatório deste ano assinala o sexto ano consecutivo em que a África Subsaariana lidera com o maior número de reformas no ambiente de negócios nas áreas medidas pelo *Doing Business*.
- Um terço de todas as reformas que foram registadas pelo *Doing Business 2019* nas leis e regulamentações do ambiente de negócios ao redor do mundo ocorreu na África Subsaariana. Com um total de 107 reformas, a região tem um número recorde de reformas pelo terceiro ano consecutivo.
- Adicionalmente, neste ano verificou-se o número mais elevado de economias a executarem reformas, com 40 das 48 economias da região a implementar pelo menos uma reforma, comparativamente ao anterior número mais alto de 37 economias, verificado há dois anos atrás.
- O maior número de reformas executadas na região foi na área da Execução de Contratos (27), seguida da Abertura de Empresas (com 17 reformas) e Registo de Propriedades (com 13 reformas).
- Os 17 estados-membros da Organização para a Harmonização do Direito dos Negócios em África, conhecida pela sua sigla francesa OHADA, adotaram uma Lei Uniforme sobre Mediação em 2017 (preenchendo um vazio legislativo que existia na maior parte dos estados-membros da OHADA) que introduziu a mediação como um modo amigável de resolução de litígios comerciais.
- Quatro economias da África Subsaariana – **Togo**, **Quênia**, **Costa do Marfim** e **Ruanda** – ficaram na lista das 10 economias que mais melhorias registaram no mundo inteiro. Neste ano, coletivamente estas economias executaram um total de 23 reformas no ambiente de negócios.
- O **Ruanda** liderou a região em termos do número de reformas executadas – sete neste ano, enquanto o **Gabão**, **Guiné** e **Sudão** situaram-se também entre os grandes reformadores, com cinco reformas cada.
- As economias da África Subsaariana registaram oito reformas na área da Obtenção de Eletricidade, o número mais alto em qualquer região do mundo.
- Os exemplos de reformas incluem:
  - A **Nigéria** facilitou a abertura de empresas ao introduzir uma plataforma online para pagar o imposto de selo, o que levou a uma redução do tempo para abrir uma empresa de 19 para 11 dias.

- O **Burundi** aumentou a transparência da obtenção de alvarás de construção com a publicação de forma online e gratuita das regulamentações relacionadas com a construção, melhorando a sua posição no índice de controlo de qualidade da construção.
- O **Níger** acelerou o processo de obtenção de uma ligação à rede elétrica ao aumentar o stock de material da empresa de eletricidade e ao permitir que o certificado de conformidade da cablagem interna fosse obtido na mesma altura das obras de ligação externa, reduzindo o tempo para obtenção de uma ligação elétrica de 97 para 68 dias.
- O **Ruanda** adotou uma nova lei da insolvência que contempla proteções para credores garantidos durante um processo de insolvência, conduzindo a um aumento da pontuação no índice do marco regulatório da resolução de insolvência de 12 para 15.

#### Informações importantes do relatório deste ano:

- Uma das alterações realizadas este ano foi a mudança do nome das pontuações, de 'pontuação na distância até a fronteira' para 'pontuação na facilidade de se fazer negócios', para refletir melhor o principal objetivo do relatório: medir o progresso absoluto realizado por cada economia em direção às melhores práticas (não houve qualquer mudança no cálculo das pontuações).
- Não houve mudanças na metodologia deste ano nem no cálculo da Pontuação do *Doing Business*, que respalda as classificações do *Doing Business*.
- Neste ano, o *Doing Business* apresenta quatro estudos de caso, que analisam os benefícios de:
  - programas de formação anual obrigatória, tanto para funcionários públicos como para usuários dos registos comerciais e de imóveis;
  - programas de formação de agentes e despachantes aduaneiros;
  - uma estrutura normativa sólida no setor de energia elétrica e credenciamento da profissão de eletricitista;
  - formação e especialização de juízes.

#### Dados sobre a Classificação das Economias na África Subsaariana

Economia	Classificação (1–190)	Pontuação na facilidade de se fazer negócios (0–100)		Nº de Reformas	
		DB2019	DB2018	DB2019	DB2018
<b>Angola</b>	173	41.70	43.86	3	2
<b>Benim</b>	153	51.29	51.42	3	2
<b>Botsuana</b>	86	64.94	65.40	2	1
<b>Burkina Faso</b>	151	51.45	51.57	1	1
<b>Burundi</b>	168	46.68	47.41	0	3
<b>Cabo Verde</b>	131	55.93	55.95	3	0
<b>Camarões</b>	166	46.95	47.78	2	2
<b>República Centro-Africana</b>	183	34.23	36.90	0	2
<b>Chade</b>	181	38.21	39.36	0	3
<b>Comores</b>	164	48.52	48.66	1	1
<b>República Dem. do Congo</b>	184	36.18	36.85	1	3
<b>República do Congo</b>	180	39.47	39.83	1	2
<b>Costa do Marfim</b>	122	53.06	58.00	1	5
<b>Guiné Equatorial</b>	177	41.66	41.94	1	1
<b>Eritreia</b>	189	22.94	23.07	0	0
<b>eSwatini</b>	117	58.82	58.95	2	1
<b>Etiópia</b>	159	48.15	49.06	2	3

<b>Gabão</b>	169	45.81	45.58	2	5
<b>Gâmbia</b>	149	51.49	51.72	0	0
<b>Gana</b>	114	57.16	59.22	1	2
<b>Guiné</b>	152	49.49	51.51	0	5
<b>Guiné-Bissau</b>	175	42.58	42.85	1	1
<b>Quênia</b>	61	65.06	70.31	6	5
<b>Lesoto</b>	106	60.41	60.60	0	1
<b>Libéria</b>	174	43.55	43.51	1	0
<b>Madagáscar</b>	161	48.18	48.89	2	3
<b>Maláwi</b>	111	58.75	59.59	4	2
<b>Mali</b>	145	53.27	53.50	0	1
<b>Mauritânia</b>	148	51.07	51.99	5	3
<b>Maurícia</b>	20	78.29	79.58	4	5
<b>Moçambique</b>	135	53.75	55.53	2	3
<b>Namíbia</b>	107	60.29	60.53	1	1
<b>Níger</b>	143	52.48	53.72	4	4
<b>Nigéria</b>	146	51.52	52.89	5	4
<b>Ruanda</b>	29	73.73	77.88	5	7
<b>São Tomé e Príncipe</b>	170	44.84	45.14	1	1
<b>Senegal</b>	141	53.78	54.15	5	2
<b>Seichelles</b>	96	62.42	62.41	2	0
<b>Serra Leoa</b>	163	48.59	48.74	2	0
<b>Somália</b>	190	19.98	20.04	0	0
<b>África do Sul</b>	82	64.66	66.03	0	2
<b>Sudão do Sul</b>	185	33.30	35.34	0	0
<b>Sudão</b>	162	45.09	48.84	0	5
<b>Tanzânia</b>	144	53.29	53.63	1	1
<b>Togo</b>	137	48.88	55.20	1	6
<b>Uganda</b>	127	56.41	57.06	1	1
<b>Zâmbia</b>	87	63.60	65.08	3	1
<b>Zimbábue</b>	155	48.52	50.44	1	4

*Fonte:* Base de dados do *Doing Business*.

*Nota:* As classificações baseiam-se na média das pontuações de cada economia na facilidade de se fazer negócios nos 10 tópicos incluídos na classificação do *Doing Business* deste ano. Esta medida mostra quão próxima cada economia se encontra com relação às melhores práticas globais no que diz respeito à regulamentação do ambiente de negócios. Uma pontuação mais alta indica um ambiente de negócios mais eficiente e instituições jurídicas mais sólidas.